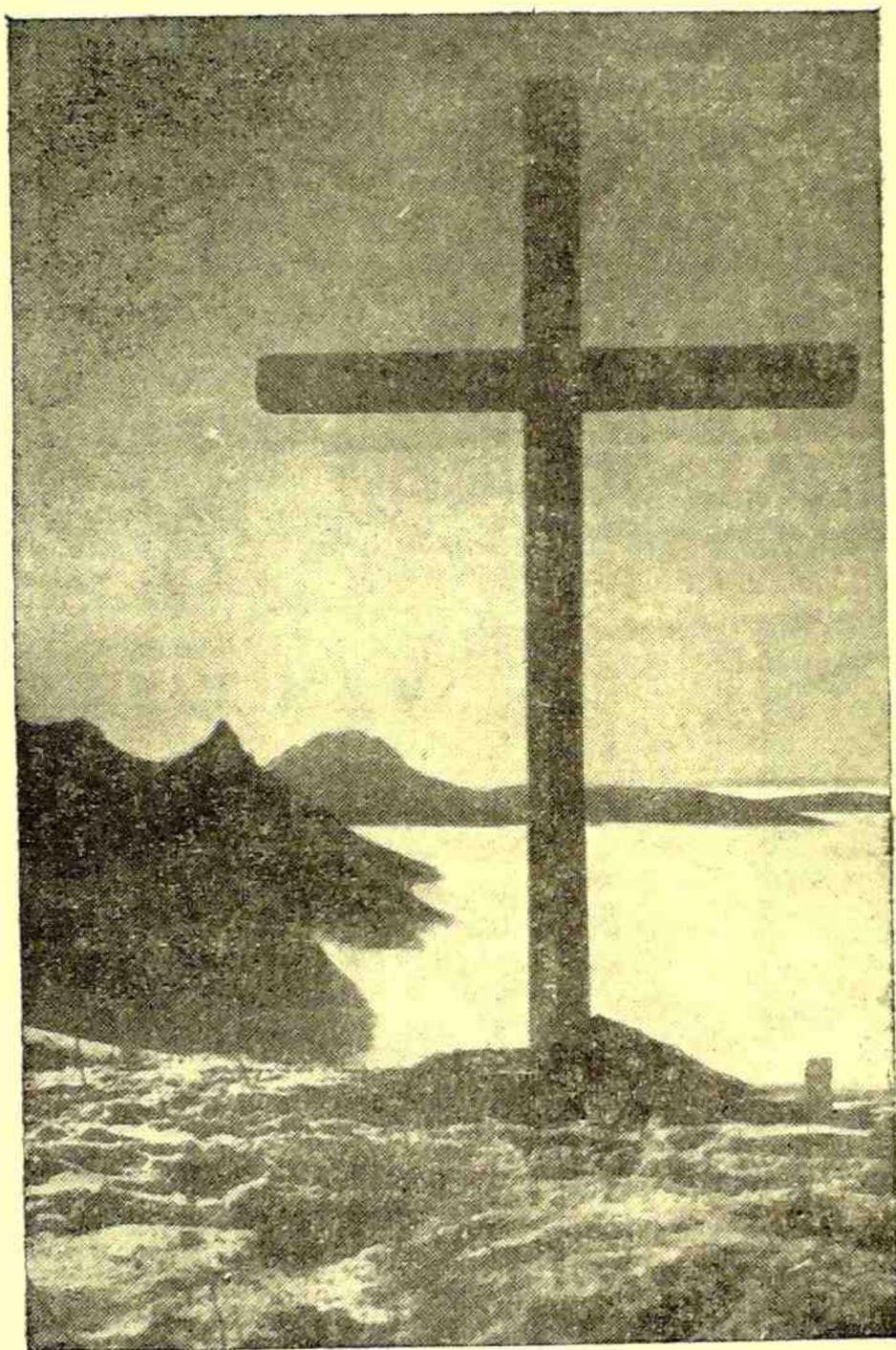
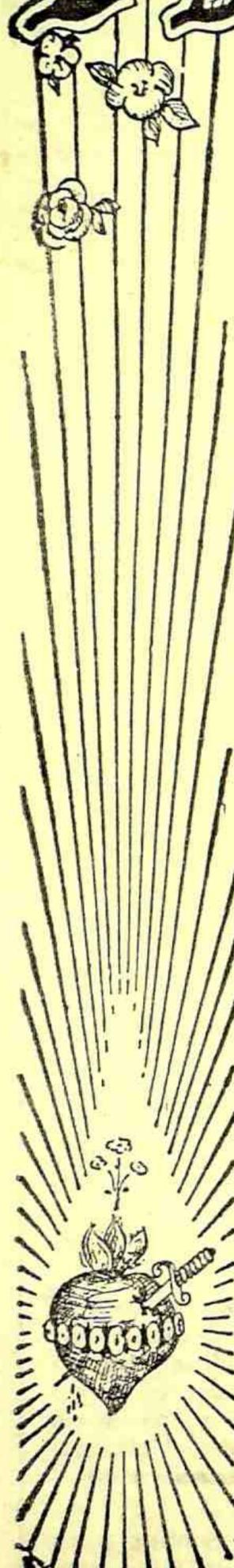


AVE MARIA

ANO LVI - São Paulo, 12-Junho-1955 - NÚM. 23



SINAL DO CRISTÃO — Como marco de glória e farol de vitória, a cruz brilha em tôda a parte e a todos indica os roteiros da imortalidade. Nos oceanos ou na terra, a cruz sempre aponta para o alto, para o triunfo do espírito sôbre a matéria. A cruz redentora é infinita e eterna.



OU

O MENSAGEIRO DO
SACRAMENTO DE MARIA

Cumpram e agradecem as promessas e favores

na Paz do Senhor

RIO GRANDE — Da. Doralina Silva Vieira agradece uma graça de Santo Antônio M. Claret em favor de sua irmã. — Srta. Ida R. Ribeiro, por três graças conseguidas, agradece a Santo Antônio M. Claret.

CAMPINAS — Da. Ana Boteon agradece uma graça a São Pio X.

MORRO VERMELHO — Da. Conceição Evaristo agradece graças a S. A. M. Claret e São Judas Tadeu.

BOA ESPERANÇA — Prof. Antônio Maia agradece a saúde da filha a S. A. M. Claret e Santa Rita de Cássia.

DIVINÓPOLIS — Sr. Antônio Rodrigues Nogueira envia 10,00 pedindo a Santo Antônio M. Claret diversas graças.

BARIRI — Devota agradece a cura da filha a S. A. M. Claret, N. Sra. Aparecida e S. Coração de Jesus.

PÓRTO FELIZ — Da. Clementina Marques Almeida agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça recebida em favor de seu esposo.

INDIANA — Sr. Ângelo Fracaroli. — Sr. Sabino Mendes. — Sr. Júlio Sasaki.

RANCHARIA — Da. Constância Bértoli.

QUATÁ — Sr. Conrado Bleiroth. — Sr. Teodoro Topel.

CAMPINAS — Sr. Plácido Braga. — Sr. José Vicente dos Santos. — Da. Alzira Rosa de Almeida Miranda. — Sr. Casimiro Cortado. — Da. Hermínia Wonhrath. — Da. Carolina Garbelin. — Prof. Da. Sílvia Ruth Araújo. — Sr. Carlos Eduardo Wonhrath. — Sr. Fernando Stecca. — Sr. Ângelo Venturini. — Sr. Manoel Carlos Camargo.

PERDÕES — Da. Geralda Silva Barbosa, confortada com todos os santos sacramentos da religião.

CLÁUDIO — Sr. Arlindo Barbosa de Oliveira.

RIO CLARO — Sr. Otávio Da Losso.

PIRACICABA — Da. Rosalina Bombach.

SÃO PAULO — Sr. Celso Martins Carrera.

As exmas. famílias enlutadas nossos pêsames.



GOIÂNIA

Srta. Lair F. de Oliveira, favorecida pelo S. Coração de Jesus.



GOIANDIRA

Srta. Maria B. Nascimento, favorecida por Santo Antônio M. Claret.

V E M E S E G U E - M E !

— Bom rapaz, não sentes em teu coração o convite amoroso de Jesus?

Não te sentes inclinado a consagrar-te a Deus numa Congregação religiosa, a fim de te santificares e seres eficaz auxiliar dos missionários na formação de novos missionários e na salvação das almas?

Não queres ser Irmão Coadjutor Claretiano?

Colégio Aspirantado de Irmãos Coadjuutores

Durante o Aspirantado os candidatos a Irmão Coadjutor, na Congregação Claretiana, se preparam adquirindo a instrução científica e religiosa necessárias e formando-se tècnicamente nos ofícios para os quais se sintam mais inclinados.

Depois passam ao Noviciado, onde recebem o Hábito Religioso da Congregação e se dedicam durante um ano à própria formação espiritual, segundo o espírito da Congregação. Terminam este ano com a profissão dos votos religiosos, tornando-se verdadeiros membros da Congregação dos Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria.

Prezado jovem, reza, peça a Nosso Senhor e ao Imaculado Coração de Maria te façam um filho predileto na Congregação Claretiana.

Peça folheto explicativo ao Pe. Geraldo Fernandes, C.M.F. — Caixa 615 — São Paulo.



PADRES CLARETIANOS

RED. E ADMIN.:
Rua Martim Francisco, 604
Fone 51-1304 - Caixa 615

ASSINATURAS:
Anual Cr\$ 50,00
Número avulso . . . Cr\$ 1,00

OFICINAS:
Rua Martim Francisco, 646-656
Fone 52-1956

Recristianização

ESTAMOS vivendo uma época de perfeição. Não há dúvida alguma. Negá-lo equivaleria a negar sua própria evidência. As distâncias estão reduzidas; o avião a jato SWIFT F-4, supermarino, da Companhia Viker, efetuou o trajeto entre o aeroporto londrino e o de Le Bourget, de Paris, em dezenove minutos e dezoito segundos, portanto, uma velocidade média de 1.075'7 km. por hora; a multidão invadiu os lugares, entrando às escondidas, sem saber como, pela janela; o rádio e a televisão nos põem hoje em contacto com tudo o que sucede ao redor de nós, por mais variado que seja, apenas com o trabalho de dar umas voltas aos botões do rádio para sintonizar as ondas hertzianas; a bomba de hidrogênio, a bomba "H" mais comumente chamada, é capaz de destruir por si só o universo. O homem está desapercibido do mundo, por assim dizer; o universo está em suas mãos, dependendo delas de certo modo sua própria existência.

Tôda esta perfeição que nós rapidamente apalpamos depende de outra mais valiosa e fecunda, que é espiritual e invisível, porque procede de Deus, e que afinal de contas é de quem tem recebido o ser e a forma que possui.

É uma prova incontestável que o mundo

se está recristianizando; a marcha é acelerada, ainda que muitos digam o contrário, em busca da perfeição que procede de Cristo.

Mundo e Cristo hão de se encontrar um dia não muito longe face a face, acompanhados da presença maternal de Maria, que não há de faltar nessa hora, para dialogar com familiaridade: o mundo comunicando seus pesares, que sempre os terá em grau maior ou menor, e Cristo comunicando-se a si mesmo, isto é, sua vida de amor, que é divina, e de recristianização.

A Maria está encomendada a missão de vivificar o mundo vivificando as almas. Ela, com efeito, é a Medianeira do gênero humano ante seu Filho diante do Pai. Tôdas as graças recebemo-las por Maria, porque Ela, recebendo em seu seio ao Cristo histórico, deu à humanidade o atual Cristo cósmico, divinizador do mundo.

Com a troca de palavras havida no mistério da Encarnação, mistério tão humano e ao mesmo tempo divino, pertencemos hoje ao Corpo Místico de Cristo; isto prova por êle que a humanidade se vê impelida, à medida que avança no tempo, a configurar-se com Cristo.

Informações Marianas



★ Santuário Nacional.

Os srs. bispos da África do Sul resolveram levantar um santuário a Nossa Senhora. A União Sul-Africana foi consagrada à Mãe de Deus no Congresso Mariano de Durben, celebrado em 1952.

★ Em Lourdes.

Aos pés da Imaculada Conceição de Lourdes ficou instalada uma exposição missionária especialmente dedicada às "Missões do Grande Norte e aos bispos e padres", vítimas das perseguições nos países situados atrás da cortina de ferro.

★ Quinze milhões.

Num estudo sobre o protestantismo dos Estados Unidos, o Pe. Kenett Dougherty afirma que 64% dos pastores protestantes negam a maternidade divina de Nossa Senhora.

Frente a essa confusão dos adeptos de Lutero e demais corifeus protestantes, recorda-se que, no passado ano, mais de 15 milhões de católicos visitaram os 150 mais famosos santuários marianos do mundo.

★ Campanha do Têrço.

"Que em todos os lares da Índia se reze o Têrço" — foi o pedido do Congresso Mariano celebrado em Bombay, sob a direção do Pe. Peyton.

★ Os cadetes da Venezuela.

Quatrocentos e cinquenta cadetes da Escola Básica das Fôrças Armadas receberam a santa comunhão em homenagem a Nossa Senhora.

★ Uma Ave Maria.

O tenor japonês Riozo Okbuda, estando em Roma em Novembro de 1927, lá conheceu Mons. Haysaka, primeiro bispo japonês que então recebera a sagração das mãos do saudoso Papa Pio XI.

Numa das recepções em honra do novo bispo, o tenor cantou com rara maestria a Ave Maria de Gounod.

Nessa ocasião, o Cardeal Van Rossum, que estava presente, disse:

— É impossível que êste homem não se torne católico. Quem tão magistralmente canta os louvores da Mãe de Deus, chegará à verdadeira fé.

Riozo teve, em seguida, longas palestras com seu ilustre patriota Monsenhor Haysaka.

Passado algum tempo, dirigiu-se êle mesmo ao Colégio de Propaganda Fide e pediu para ser instruído na Religião Católica. Depois de estudá-la durante sete meses, foi batizado e admitido na verdadeira Igreja.

E foi o mesmo Cardeal Van Rossum que lhe conferiu os sacramentos do batismo e da crisma e deu a primeira comunhão ao novo e fervoroso católico.

★ Colômbia Mariana.

A nação colombiana honrou Nossa Senhora com a coroação canônica de várias imagens, condecoração de três imagens e com imponente Congresso Mariano Nacional.

★ Congresso da Juventude.

Vinte mil jovens operários reuniram-se em Fátima, para o encerramento do Congresso Nacional da Juventude Operária Católica.

• NA CLÍNICA de Seguro Social de Varsóvia, pergunta o dentista a um paciente: "Outra vez aqui, camarada? Mas já não lhe extraí cinco dentes?" "Exatamente. E agora peço que me livre de mais dois." "Quais, homem, se são todos

sãos!" "Não tem importância, pode tirar dois quaisquer. No Serviço Social disseram que só receberei dentes postiços se me faltarem sete dos meus naturais." — Assim é a decantada assistência social ao operário soviético!

Parada Evangélica

II DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: "Sede misericordiosos, como também vosso Pai é misericordioso. Não julgueis, e não sereis julgados; não condeneis, e não sereis condenados. Perdoai, e sereis perdoados. Dai, e dar-se-vos-á; no seio vos será lançada uma medida boa, e cheia, e recalcada, e transbordante. Porque, com a mesma medida com que medirdes sereis medidos!" Dizia-lhes também esta comparação: "Pode por ventura um cego guiar outro cego? Não cairão ambos no precipício? O discípulo não é mais do que o mestre. Mas todo (discípulo) será perfeito se for como o seu mestre. Por que vês tu o argueiro no olho de teu irmão e não reparas na trave que tens em teu olho? Hipócrita, tira primeiro a trave de teu olho; depois verás para tirar o argueiro do olho de teu irmão."

Semente de ouro

A missa é um grande banquete. O cumprimento integral do preceito divino de adorar a Deus, se manifesta na assistência à santa missa.

A consciência desta obrigação grave degradou-se lamentavelmente. Alegam-se excusas fúteis para se furtar ao dever.

A máquina, o desporto, o lar, são as mais apontadas. Na palavra máquina se resumem as atividades profissionais. Em desporto, a necessidade de distração e descanso físico. Em lar concentrados se vêem os compromissos de família. Por um ou por outro motivo, uma grande maioria, obrigada moralmente, se dispensa com grande facilidade. Ratificará Deus semelhantes dispensas?

"Uma hora roubada a Deus, bastará para desgraçar um lar!"

NO ROTEIRO DE SÃO LUCAS

A leitura do TERCEIRO EVANGELHO descortina-nos nova clareira. Orienta o leitor para uma conclusão absolutamente certa: Lucas é também autor dos Atos dos Apóstolos. O mesmo prólogo confirma o assêto: Patenteia que a obra em foco é a continuação de um escrito anterior "Eu contei no primeiro livro...".

Na expressão de Osty, "Lucas propôs-se narrar a história das origens cristãs em dois volumes: o Evangelho e os Atos. Em paralelo os dois livros, vê-se que ambos sobrepõem aos demais do Novo Testamento, quanto à elegância e estilo. As construções, a mole de vocábulos, o aspecto geral nêles se irmanam.

Entrelaçadas as duas obras numa inconfundível fraternidade, foram destinadas ao Excelentíssimo Senhor Teófilo."

Comentaristas houve, tais como Orígenes e Santo Ambrósio, que, presos à etimologia da palavra, viram na individualidade de Teófilo — que significa amigo de Deus —, apenas um personagem fictício. Não era Teófilo indivíduo — mas Teófilo universal: todos os cristãos.

Atente-se para o título de excelentíssimo, para a evocação de pessoas históricas: Felix, Festo, que aparecem no mesmo plano que Teófilo, e verificar-se-á que se trata de uma pessoa real. Teófilo devia ser um cristão fervoroso da elite romana, convertido da gentildade ao cristianismo. Para enraizá-lo na fé e solidificar-lhe no espírito a doutrina cristã, Lucas lhe consagra as "páginas divinas" de sua pena literária. Não se circunscreve somente a Teófilo, visa fortificar a fé dos cristãos emigrados do gentilismo para a doutrina de Cristo, conduzir à Igreja ainda adolescente os pagãos de boa vontade.

Absorvido por escopo tão sublime, Lucas se desdobra. Cuida de usar bem as fontes: oral e escrita. Respeito à última, êle se estriba em São Marcos, e a título de suma delicadeza dulcifica as expressões de Mateus no que concerne aos gentios.

Firmado no critério apreciativo da cultura do destinatário, Teófilo, e neste, representadas outras culturas invulgares disseminadas entre gregos e romanos, o evangelista escreve em grego correto e elegante. Com precisão emprega termos médicos, e tènicamente analisa as doenças. Enfim Lucas, pelas suas relevantes prendas, converteu seus escritos em ponte de atração para os amantes das DIVINAS LETRAS.

Em revista

- P. 84 — Os Livros Apócrifos constituem perigo para a integridade e pureza da fé cristã?
- R. — Sim. Porque introduzem no Dogma erros ou inexatidões e falsificam a verdade histórica, por isso os Papas e Concílios tudo fizeram para sua eliminação.
- P. 85 — Do Novo Testamento, quantos são os Livros Apócrifos mais antigos?
- R. — Evangelhos — 10. Atos — 8. Epístolas — 6. Apocalípse — 6. Total: 30.

Pe. ORLANDO MARIA ANDRADE, C.M.F.

A fome geral da Ucrânia organizada pelo govêrno russo no biênio 1932-33

Pe. LUÍS SALAMERO, C.M.F.

OS últimos decênios da história da humanidade desde a primeira guerra mundial até aos presentes dias, apresentam quadros horríveis de sangue derramado conjuntamente quais não apareceram no tempo dos romanos vencedores, regredindo, como se vê, a humanidade aos piores tempos da antiguidade.

Pois ainda nos anos de 1932 e 33, quando houve um intervalo oficialmente pacífico até a segunda guerra, houve por dois anos na Ucrânia o martírio lento pela fome nesses dois anos, morticínio provocado calmamente pelo chefe Stalin sem o protesto das grandes nações que chamam de civilizadas (!).

Pois como escreveu no jornal "Ukraniski Slovo", um professor da Universidade livre ucraniana de Munich, a URSS (União das Repúblicas Soviéticas) é, pelo seu govêrno, o país autor dos maiores crimes jamais vistos na história. Estes foram e são organizados não por massas populares, inconscientes, como quando aparecem certos motins populares, mas organizados pelo Politburo da V.K.P.; tudo vem resolver-se, de qualquer modo que se chamem, na vontade e nos decretos inapeláveis dos senhores do Kremlin (Moscou). Um dos maiores crimes por eles organizado em 1932-33, foi a fome preparada na Ucrânia, em consequência da qual morreram oito milhões de pessoas.

O mundo democrático que chamam de mais civilizado nas suas altas camadas políticas, ficou escandalosamente indiferente à grande tragédia do povo ucraniano.

Por isso, a terrível praga da fome de 1932-33 precisa ser lembrada como uma lição de escarmento para longos séculos, não somente para os russos, mas também para todos os povos do mundo.

Esta fome mortífera que ceifou tantos milhões de vidas de um povo que não aceitou, de boa mente o comunismo moscovita, não teve por causa a sêca do país que é para as colheitas o mais rico do mundo, e o seu povo é apaixonadíssimo pela agricultura; por isso se vê que uma fome geral é impossível na Ucrânia, e se não fôsem as manobras nunca vistas de um govêrno deshumano e cruel, como o de Moscou, os ucranianos poderiam ter exportado, como nos anos precedentes, milhões de arrobas de

trigo para a Europa Ocidental (o trigo de Odessa, famoso no comércio mundial).

Por isso a causa da horrorosa fome da Ucrânia consta que foi organizada pelo próprio Stalin, por uma série de manobras por êle engendradas, pois mandou confiscar todo o trigo das colheitas até apodrecer nos celeiros públicos, e proibiu severamente que o povo apanhasse as espigas que sobravam; como se vê, procedeu contra o povo com a mais perversa maldade por êsses anos e até sem proveito para a mesma Rússia, pois deixava apodrecer as colheitas nos celeiros.

REVMO. CÔNEGO RAIMUNDO PEREIRA DE BARROS



Transcorreu, no dia 8 de Junho, a data jubilar das bodas de prata sacerdotais dêsse preclaro sacerdote, cura da cathedral de Vitória (Espírito Santo).

Tendo feito brilhante carreira e ocupado cargos de responsabilidade, ora como vigário, ora como diretor de Colégios, o ilustre sacerdote viu passar a efeméride de prata de sacerdócio com grandes e festivas homenagens da população católica de Vitória.

Felicitamos o jubilado pela data feliz e desejamos-lhe novos triunfos nas lides apostólicas do ministério sacerdotal.



Nomes de batismo

No batismo recebemos um nome. Este há de ser cristão. Assim o recomenda a Igreja.

Diz o Concílio Plenário Brasileiro: "Mandamos que os Revmos. Párocos, em suas práticas e instruções, inculquem aos pais e padrinhos das crianças a conveniência de dar-lhes nomes de santos que os protejam no céu e lhes sirvam na terra de modelo e exemplar para viverem cristãmente, e não nomes fabulosos e de ímpios, e outros ridículos e fúteis colhidos em romances." C. P. B. c. 173.

Nada mais justo. Como se há de dar a um cristão nome pagão ou ímpio?

Desculpam-se dizendo: Estes nomes de santos são por demais conhecidos e repetidos. Queremos algum nome belo e original!

Basta percorrer o calendário cristão. Há nomes belíssimos, majestosos, delicados, e nomes de santos, de mártires, de confessores da fé. A Folhinha do Coração de Jeus, tão popular, traz cada dia variados e belos nomes de santos mártires e heróis da virtude, cada qual mais lindo. É só escolher. Se não quiserem o do santo do dia, procurem o de qualquer outra data. Com um pouco de boa vontade se encontram nomes originais, raros e bem bonitos. Não vale a desculpa. O que há é mesmo falta de senso cristão e até de bom gosto. Há cada nome por aí de espantar!

Nomes de heróis de filmes, nomes de bandidos, de *gangsters*, de mulheres escandalosas célebres. E uma pobre criança inocente há de receber esta marca para toda vida! Conheci uma menina piedosa e pura como um anjo, que chorava, coitadinha!, porque lhe deram o nome de *Messalina*... uma celeberrima prostituta...

NOMES EXÓTICOS

Há gente tão destituída de bom senso, que jamais pensa na responsabilidade da escolha de um nome para um filho. É como se a criança fôsse um gato ou um cãozinho de luxo. Dão-lhe um nome exótico da moda, nome de qualquer palhaço de teatro ou artista de Hollywood. Basta que o nome esteja na moda, seja de um ídolo da época. Não importa. Nomes ingleses, arrevezados e alguns tão feios!

Nasce o pequerrucho. Não pensam mais em nomes cristãos e tradicionais da família brasileira. Lembra-se logo do herói do dia, seja ele um sambista escandaloso ou uma artista cínica e despuorida. É triste esta falta de senso e de responsabilidade! Até heróis do futebol têm o nome consagrado. Não respeitam tradições de família, tradições cristãs e brasileiras, nem mesmo o bom senso que há de presidir e orientar a escolha do nome para um filho. É como se a criança fôsse um animalzinho a quem se dá logo, sem mais, qualquer nome da época e ainda que seja o mais exótico e feio, contanto que seja bem original e bem da moda, e represente algum herói da ocasião, seja a mais escandalosa e despuorida artista de Hollywood, ou o mais réles cantador de samba ou de baião. Que mentalidade!

E é por isso que há, hoje, tanta criança com nomes feios e exóticos.

Lutemos contra esta mania de nomes de artistas de Hollywood, mania que nos está expondo ao ridículo. Voltemos aos nomes cristãos e já tradicionais da família brasileira.

DO BRASIL

● **FALECEU EM SILVÂNIA** (Goiás) o Exmo. e Revmo. Dom Manoel Gomes de Oliveira. Durante 33 anos regeu os destinos espirituais da vasta arquidiocese, deixando traços indelévels de seu govêrno. R. I. P.

● **QUATRO CANDIDATOS** à Presidência da República: Etelvino, Juarez, Juscelino e Plínio, fazem as suas campanhas para conseguir a direção suprema da Nação. Parece que outros candidatos se apresentarão na lida presidencial.

● **O SANTO PADRE PIO XII** transferiu Dom Anselmo Pietrulla, Bispo de Campina Grande, para o novo bispado de Tubarão.

● **COMPLETOU** em Diamantina 70 anos de sacerdócio o venerando Mons. Antônio Pinheiro Brandão, que recebeu a sagrada Ordem sacerdotal a 30 de Maio de 1885. Ainda trabalha na "Casa do Padre", de Diamantina.

● **A ARQUIDIOCESE DE DIAMANTINA** celebrará, de 12 a 19 de Junho, a Primeira Semana Ruralista.

● **FOI NOMEADO BISPO DE URUGUAIANA** o Revmo. Mons. Luís Felipe de Nadal, que era Cura da Catedral de Pôrto Alegre.

● **ESTUDAM**, êste ano, no Colégio Pio Brasileiro de Roma, 130 seminaristas, provenientes de 53 dioceses.

Consultório Popular

P. 2.788.^a — Nas "Táboas da Lei", dadas por Deus a Moisés, o VI Mandamento é enunciado deste modo: "Não cometerás adultério" (Êx. XX, 14) O Terceiro Catecismo da Doutrina Cristã, organizado pelo Episcopado Brasileiro, enuncia o VI Mandamento da Lei de Deus do seguinte modo: "Não pecar contra a castidade". A meu ver, o Terceiro Catecismo alterou radicalmente o VI Mandamento. Pergunto: Se Deus nas "Táboas da Lei" proíbe o "adultério", como é que o Terceiro Catecismo substitui esta palavra pela palavra "castidade"? Se Deus proibiu só o pecado de adultério e se no tempo de Moisés eram permitidos atos contra a castidade, por que se estendeu a proibição a estes atos?

R. — Em virtude da lei natural, o homem desde que foi criado por Deus sempre esteve obrigado à guarda da castidade. Todo prazer procurado fora do legítimo matrimônio e todo ato contrário ao fim do matrimônio eram pecados antes de Moisés como depois da promulgação da Lei no Sinai. Ainda os pagãos de nossos dias estão obrigados a guardar castidade em fôrça da lei natural.

No Monte Sinai Deus não revogou a lei natural. Aperfeiçoou-a mediante leis positivas, que tornaram explícitos muitos dos seus preceitos. Com o VI Mandamento das "Táboas da Lei" proibiu o adultério, que já era proibido pela lei natural. Outros atos contra a castidade, embora não possam ser incluídos no VI Mandamento das "Táboas" tal como é enunciado no Êxodo e no Deuteronômio, não eram permitidos aos judeus. Além de serem proibidos pela lei natural, foram reprovados expressamente em diferentes passagens da Sagrada Escritura. Assim no Antigo Testamento a fornicação é proibida no Deuteronômio, XXIII, 17; a sodomia, no Levítico, XVIII, 22; a bestialidade, no Êxodo, XXII, 19; o onanismo, no Gênesis, XXXVIII, 9, 10; o incesto, no II Livro dos Reis, XIII, 9-22. A reprovação destes e de outros pecados contra a castidade é feita no Novo Testamento em diferentes passagens: Efésios, V, 5; I Coríntios, VI, 9, 10; XIX, 21; Romanos, I, 24; Gálatas, V, 19-21.

A conclusão é evidente. O Terceiro Catecismo não alterou o VI Mandamento da Lei de Deus. Compendiou numa expressão só as diferentes proibições da Sagrada Escritura relativas à castidade.

* * *

P. 2.789.^a — Namoro um primo em segundo grau, com quem desejo casar-me. Meus pais não querem, porque a Igreja se opõe a estes casamentos. Eu, porém, sei que em certos casos ela dispensa do impedimento de consanguinidade e permite o casamento. No meu caso será possível o casamento?

R. — O casamento será possível depois de obtida a dispensa do impedimento. Diri-

ja-se ao Vigário de sua paróquia e exponha-lhe seu caso. Ele conseguirá a dispensa do impedimento para seu casamento.

* * *

P. 2.790.^a — Por que se diz que a caridade é a quinta-essência do cristianismo? ...

R. — "Quinta-essência" é expressão usada para significar a parte mais importante e mais pura de uma coisa. Dizer, pois, que a caridade é a quinta-essência do cristianismo equivale a afirmar que a caridade é o elemento principal e mais importante do cristianismo. Sem a caridade, o cristianismo deixa de ser o que é.

* * *

P. 2.791.^a — Os protestantes guardam rigorosamente o domingo, enquanto nós, católicos, fazemos dêle dia de festa, permitimos quermesses, leilões, passeios, etc.. Por que não se guarda também o Dia do Senhor?

R. — Para que os católicos guardem o domingo, a Igreja impõe-lhes obrigação grave: 1.º de santificar êste dia pela assistência à Santa Missa, 2.º de abster-se das obras servis. Para a santificação do domingo a Igreja recomenda ainda outros atos, cuja prática não é obrigatória e cuja omissão não é pecado.

Os bons católicos fiéis às leis da Igreja guardam religiosamente o domingo, ao passo que os maus, portando-se como filhos desobedientes, omitem a missa dominical e entregam-se a trabalhos proibidos. Católicos que não guardam o domingo, assim procedem não porque sejam católicos, mas porque não vivem como católicos.

Os passeios, os jogos, as quermesses e outras diversões lícitas não são contrárias nem à santificação do domingo nem à obrigação do descanso. Não há passagem da Sagrada Escritura que diga que, para santificar o Dia do Senhor, o cristão deva passá-lo rezando, nem a Igreja impõe tal obrigação a seus filhos. Condenar, pois, as distrações a que um católico pode entregar-se lícitamente, invocando exemplos de protestantes, como se por êles devêssemos pautar nossa conduta, é estreiteza de espírito. Condenar o que é lícito, não é fidelidade ao Evangelho. É farisaísmo, puro farisaísmo!

Pe. WANDERLAN L. GAMA, C.M.F.
Rua Barão do Rio Branco, 1
GUARULHOS (São Paulo)

- ESTÁ na paz da alma a vida feliz.
- DESABAFAI a vossa palavra: isso consola o coração profundamente dolorido.



Sorocaba aos pés de Nossa Senhora

delegação do Emmo. Sr. Cardeal Arcoverde, Arcebispo do Rio de Janeiro, legado de São Pio X para a coroação da Rainha do Brasil, procedeu com tôda a pompa à coroação da imagem de Nossa Senhora Aparecida.

O atual Papa, quando Secretário do Estado, a 10 de Dezembro de 1933, na igreja do "Gesú", em Roma, coroou uma imagem de Nossa Senhora de Guadalupe, Padroeira da América Latina.

A 13 de Maio de 1946, pelo terceiro centenário da aclamação de Nossa Senhora da Conceição, como padroeira dos reinos de Portugal, Brasil e Algarve, o Emmo. Sr. Cardeal Masella, em nome do Santo Padre Pio XII, coroou a imagem de Nossa Senhora de Fátima em Portugal.

Sua Santidade a 1.º de Novembro do Ano Mariano, por ocasião da instituição da festa de Nossa Senhora Rainha, coroou a imagem mais antiga e venerável de Nossa Senhora, chamada "Salus Pópuli Romani".

A exemplo dos devotos de Nossa Senhora, a Diocese de Sorocaba celebrou também a Realeza de Maria Santíssima no p. p. mês de Maio, em acatamento filial às exortações do Santo Padre e em satisfação ao amor dedicado à Virgem Mãe de Deus.

Para tanto, desde a chegada da Imagem Peregrina Mundial àquela Diocese, organizou-se uma campanha de orações, sacrifícios e boas obras, manifestando-se exteriormente na confecção de uma coroa à Rainha do Sacratíssimo Rosário de Fátima.

Damos o simbolismo da coroa que a Diocese ofereceu ao Exmo. e Revmo. Sr. Bispo Diocesano, pelo encerramento do Ano Mariano, a 8 de Dezembro de 1954, e passagem de seu áureo jubileu sacerdotal, com o pedido de coroar a Imagem Peregrina Diocesana, tão querida de todos os católicos da Diocese de Sorocaba.

A Diocese de Sorocaba, presidida pelo seu Bispo e pelo seu piedoso Clero, deu o mais belo exemplo de devoção a Nossa Senhora durante o Ano Mariano.

Visitada a Diocese primeiramente pela imagem peregrina do mundo, depois pela peregrina da Diocese, cresceu de dia em dia o entusiasmo do povo, que vivia intensamente o espírito dessas peregrinações: oração e sacrifício para a conversão dos pecadores e a paz do mundo.

Após a peregrinação de Nossa Senhora de Fátima por tôdas as Paróquias da Diocese e depois da Consagração ao Imaculado Coração de Maria, como lembrança perpétua ficará a coroação solene do dia 31 de Maio, quando, pela primeira vez, se celebra a festa da Realeza de Nossa Senhora.

COROAÇÃO DE NOSSA SENHORA

O costume de coroar imagens de Nossa Senhora remonta ao século XVII. Em 1636, o Cabido do Vaticano recebeu do Conde de Parma, Alexandre Sforza Pallavicini, uma herança com que deveria fazer duas ou três coroas por ano em honra de Nossa Senhora.

O testamento foi aceito, e os Papas, além de serem os primeiros a executar o legado, animaram a piedade dos fiéis, coroadando pessoalmente ou enviando representantes para coroar imagens antigas, célebres e milagrosas.

De entre essas coroações destacamos apenas algumas. Em Roma, foram coroadas, em 1643, a imagem de Nossa Senhora do Socorro, em 1659, a de Nossa Senhora da Clemência, e em 1672, a de Nossa Senhora do Cosmedin. Nossa Senhora da Piedade e do Socorro de Gênova foi coroadada em 1683, Nossa Senhora de "Finibus terrae" de Luca, em 1722; Nossa Senhora do Vale d'Ouro em 1726. Pio VII, a 10 de Maio de 1815, coroou a imagem de Nossa Senhora da Misericórdia, venerada em Savona.

A 8 de Setembro de 1904, Dom José de Camargo Barros, Bispo de São Paulo, por sub-

SIMBOLISMO DA COROA

Esta coroa concretiza a invocação da Laldainha lauretana: Rainha do Sacratíssimo Rosário. A forma fechada evoca imediatamente a idéia de que Nossa Senhora é Rainha e Rainha do Sacratíssimo Rosário, porque se compõe de três coroas, contendo três terços: mistérios gozosos, de safiras brancas; mistérios dolorosos, de ametistas; mistérios gloriosos, de topázios. Além disso os cinco arcos que fecham a terceira coroa, subdivididos em três, com 165 pérolas, simbolizam novamente os quinze mistérios do Rosário. Os turíbulos fumegantes, símbolos da *Oração*; os cravos de Nosso Senhor Jesus Cristo, símbolos dos *Sacrifícios*; e os ramos de oliveira, símbolos da *Paz*, distribuídos nas três coroas, entre os mistérios do Rosário, fazem pensar na Mensagem de Fátima, de Paz e Reconciliação com Deus, e levam a concluir que esta coroa é de Rainha do Sacratíssimo Rosário de Fátima. De fato, ela se destina à imagem de Nossa Senhora de Fátima, Peregrina Diocesana, fac-

-símile da Peregrina Mundial e que se encontra entronizada no Seminário Diocesano de Sorocaba. Eis a idéia primeira que ocorre no exame da coroa em sua estrutura geral.

Entretanto, ela ainda evoca outras idéias intimamente ligadas a Nossa Senhora, como as comemorações do Ano Mariano, o Jubileu episcopal de Sua Excia. Revma. Dom José Carlos de Aguirre, a grande devoção que o povo dedica à Virgem Santíssima.

As extremidades superiores dos cinco arcos se unem no centro, formando um lírio cravejado de cem safiras brancas, símbolo da Imaculada, cujo Centenário de Definição se celebrou no dia 8 de Dezembro de 1954.

Do lírio sobe uma cruz contendo cinco brilhantes, símbolo do Sacerdócio de Jesus, de quem a Imaculada (representada pelo lírio) é Mãe, para significar as cinco Chagas de Jesus e a glorificação de seus sacrifícios, pelos quais fomos salvos.

A cruz ainda contém uma auréola e mais cinqüenta pequenos brilhantes, destinados a comemorar os cinqüenta anos de Sacerdócio do Sr. Bispo Diocesano de Sorocaba, também filho da Imaculada pela devoção, ordenação sacerdotal e sagração episcopal.

Nas três coroas se notam trinta e cinco

cruzes com rubís engastados. Significam as trinta e cinco paróquias da Diocese, tôdas elas devotíssimas de Nossa Senhora e que concorreram com orações, sacrifícios e boas obras para a realização desta coroa.

Em suma, esta jóia, honra de um povo piedoso, quer representar concreta e delicadamente a Consagração da Diocese, das paróquias, das associações religiosas, das famílias e das almas em particular ao Imaculado Coração de Maria, para que Ela seja a Rainha única e eterna de nossos corações.

Como esta coroa foi executada para fechar o Ano Mariano e celebrar as bodas de ouro sacerdotais do Exmo. e Revmo. Sr. Bispo Diocesano, no friso da base estão gravadas, em latim, estas palavras:

*Reginae Sacratissimi Rosarii a Fatima
vocari gaudentis Immaculatis primordiis
exeuntem dicatum annum sorocabanus
Primus Episcopus quinquagenarius hodie
Sacerdos hacce voluit corona clausum.*

Quis a Diocese por seu Bispo, em seu áureo jubileu sacerdotal, fechar o Ano Mariano oferecendo esta coroa à Rainha do Sacratissimo Rosário de Fátima.

★

Megalomania Peronista

Dentre os fatos de maior gravidade no momento, nenhum sobreleva a perseguição religiosa na Argentina.

O governo peronista perdeu todo o instinto de conservação e voltou-se contra a mais poderosa força espiritual das tradições de sua pátria. A maneira como vem desrespeitando a liberdade de crer e pensar, impedindo aos sacerdotes a realização do ministério, violando conventos, recolhendo a prisões padres e freiras, demonstra que o chefe justicialista está perdido de egocentria. Essa auto-suficiência parece megalomania.

A América Latina foi construída pela fé católica. Foram os missionários que nos ensinaram as primeiras letras. Eles que nos revelaram o Cristo, sua vida e sua obra. Plantaram nesta terra a semente da civilização.

Devemos-lhes tudo. A coragem. A esperança. A fé na vitória do bem. A resistência ao sofrimento. O amor ao trabalho.

Nestas bandas ninguém aceita o homem como uma finalidade em si mesmo. O homem passa, na sua contingência terrena. Só o espírito sobrevive com o Cristo, na ressurreição. Eis por que os católicos argentinos não podem fazer da visão carnal da Sra. Eva Peron o seu ídolo. Eis por que os católicos argentinos não se abalam com a crise do ditador. Enfrentam-no.

Mas, ninguém sabe até onde irá a fúria do novo Nero. O chefe da GGT, um dos que lhe exploram o desequilíbrio, acaba de lhe declarar que em minutos pode destruir tôdas as igrejas argentinas. Bem que o fez perante o ministro Molina, que lhe retrucou que, no mesmo curto espaço de tempo, se o ditador quiser, pode destruir essa organização terrorista.

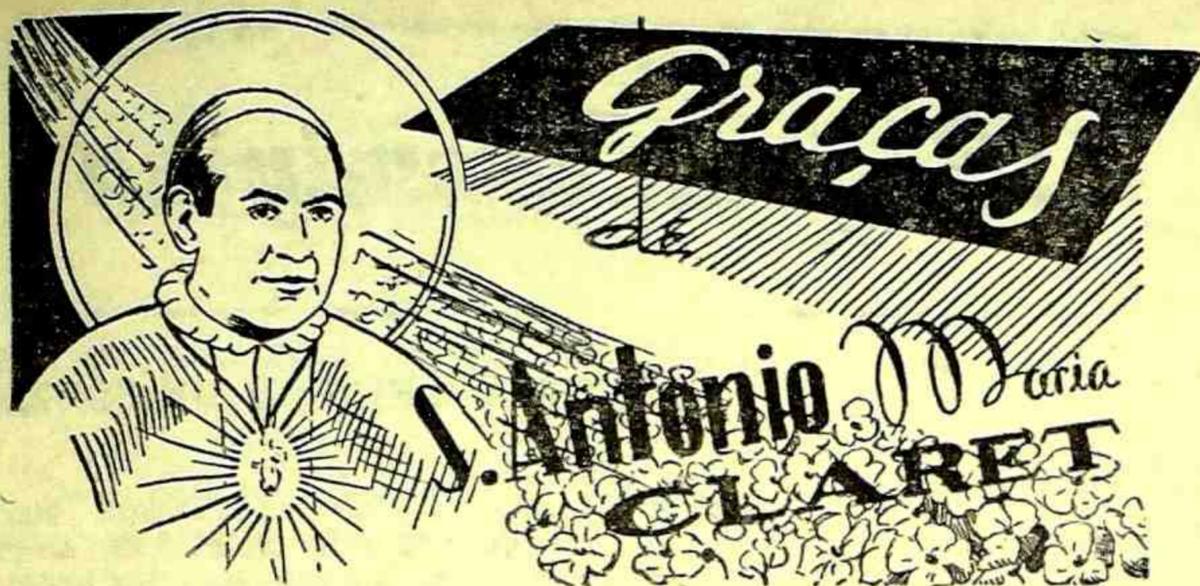
Mas, houve o dia da festa argentina. Os salões da Embaixada abriram-se...

Como se nada estivesse acontecendo às margens do Prata. E a sociedade brasileira não se lembrou de dar um testemunho de completa solidariedade ao povo irmão e mártir. Era o momento de congratular-se com o nobre povo argentino, mas de fazer sentir ao peronismo que nós não nos preparamos em vão para o Congresso Eucarístico. Nosso Congresso será uma demonstração de fé e de coragem, para resistir a todos os Calígulas.

O catolicismo já sofreu mais. Modernamente mesmo... e a Igreja continua íntegra na pureza de sua doutrina, firme no apostolado de sua missão, em torno da Pedra angular, onde Pedro, na pessoa do Santo Padre, une-a, dirige-a e preserva-a através dos séculos.

Nossas Bolsas

Agradecem a Santo Antônio Maria Claret e cumprem promessas, auxiliando a Obra das Vocações: Da. Teresa P. Sousa, de Itararé. — Da. Maria do Carmo Luz Castilho, de Quiririm. — Da. Olga Silveira Montedoca, de Pirassununga. — Da. Maria da Glória Gama, de Alberto Furtado. — Da. Geraldina Maria Lopes, de Pará de Minas. — Da. Margarida Lustosa Goulart, de Cachoeira Paulista. — Da. Hilda, de Lavras. — Devota, de Campo Belo. — Devota, de Tatuí, quatro graças. — Devota, de Borebi. — Da. Maria Dirce de Lima Hebling. — Sr. Antônio Ribeiro, de Ocaúçu. — Da. Elisa de Conti, de Agudos. — Da. Domingas Rodrigues, de Uberaba. — Da. Olívia Segatto de Antoni, de Itatiba. — Da. Antônia Duarte, de Caraguatatuba. — Da. Violeta Cardoso, de Uratao.



"Nenhuma coisa mais linda, brilhante e preciosa como a alma na graça divina. Imaginaí quanto quizerdes na terra: nada encontrareis que a iguale. Tôda beleza, excelência, grandeza e perfeição do mundo, não passa de lodo em comparação da alma santificada." (S. A. M. Claret.)

CORDEIRÓPOLIS — Anônima pede a S. A. M. Claret a graça de o marido ver-se livre de um vício que prejudica a felicidade da família. Envia 50,00 para as vocações.

AVARÉ — Da. Vicentina Ferreira agradece ao santo haver o filho ter sido feliz na operação da vista. Envia 50,00 do primeiro ordenado.

SANTA FÉ DO SUL — Envio 75,00 para as vocações, pedindo a S. A. M. Claret a cura de meu filhinho que sofre de bronquite asmática.

JOÃO RAMALHO — Agradeço ao santo a saúde de minha senhora e envio 15,00 para as vocações. — Albino Conti.

— Estando minha mãe com muita dor de cabeça, recorri ao santo e fui atendida. Envio 20,00 para as vocações. — Páscoa Conti.

GETULINA — Estando Da. Maria Galiani para ser operada, com receio e medo, aconselhei invocar a S. A. M. Claret. Tendo sido feliz, envia 20,00. — Outra senhora, minha amiga, estando mal, com água no joelho, fêz o pedido ao santo e foi atendida. Entrega 20,00. — Uma devota.

— Da. Regina Zahem agradece o êxito nos exames do filho Valdomiro e entrega 10,00.

PARÁ DE MINAS — Sr. Osvaldo Simões agradece a S. A. M. Claret o êxito nos exames. Assinante agradece a mesma graça e a saúde em favor da mãe. Entregam 55,00 para as bolsas.

RESPLENDOR — Tendo pessoa de minha família o vício de beber, invoquei a S. A. M. Claret e, atendida na graça que pedi, entrego 50,00, esperando ainda a minha saúde e a paz no meu lar. — Arminda B. de Moraes.

BOTUCATU — Agradeço a S. A. M. Claret a graça de minha filha M. Aparecida haver sarado de enfermidade grave. Envio 20,00. — Alice da Silva Nunes.

CONGONHAL — Devota agradece ao santo a saúde do irmão depois de desenganado do médico e pede graça em favor da família. Entrega 150,00 para as vocações claretianas.

OSVALDO CRUZ — Agradeço a S. A. M. Claret a conservação da vida de minha mãe e a melhora de sua saúde; envio 100,00. — Isabel Martins Zanin.

CAETÉ — Por haver conseguido, por meio de S. A. M. Claret, a construção de minha casa, envio 200,00 para as vocações. — Octacílio F. Aguiar.

PIRACICABA — Da. Florinda Vitti agradece a S. A. M. Claret a cura duma doença da filha e envia 50,00 para as vocações.

— Sr. Adhemar C. Vitti alcançou o restabelecimento da saúde e Da. Irma Vitti a cura completa da vista, ameaçada de úlcera; envia 20,00 para as vocações.

— Da. Olga Graciani Vitti agradece ao santo a cura de uma variz na perna e a felicidade no parto; envia 70,00 para as vocações.

FARTURA — Sofrendo chagas nos dois pés e sendo necessário cortar pedaço do pé, recorri a S. A. M. Claret e sarei com simples operação. Envio 70,00. — Sebastião D. Corso.

BRAGANÇA PAULISTA — Tendo meu genro Dario Pereira sido atirado e gravemente ferido, hoje está completamente são por meio de S. A. M. Claret. Envio 100,00. — Júlia Cintra Vieira.

LUZIÂNIA — Entrego 20,00 agradecendo a S. A. M. Claret haver-me sarado de forte nevralgia. — Vicentina Reis Meireles.

BELO HORIZONTE — Agradeço a S. A. M. Claret a cura de uma artrite aguda por sua miraculosa intercessão. — Hermínia Pinto.

BENTO GONÇALVES — Encontrando-me em situação muito difícil de resolver, recorri a S. A. M. Claret e fui atendida; envio 200,00 para as vocações. — Adélia Schlichting.

NITERÓI — Agradeço graça de saúde em favor de minha mãe e envio 20,00. — Catarina Scaldaferrí.

ANÁPOLIS — Agradeço a S. A. M. Claret a felicidade do nascimento de meu 13.º filho, classificado como milagre, pois o médico me disse que não poderia mais viver. Envio 20,00. — Djanira Maria de Jesus.

CRUZEIRO — Estando com tumor em lugar difícil de fazer tratamento, invoquei a S. A. M. Claret e obtive a saúde. Envio 25,00 para as vocações. — Maria Vieira Lobo.

LAVRAS — Da. Noeme de Andrade Bueno agradece a S. A. M. Claret graça alcançada em favor da irmã Flavita de Andrade Ribeiro.

AVISO — Não tem quadro, santinho ou relíquia de Santo Antônio Maria Claret? Não celebra cada dia 23 com algum obséquio ou homenagem em louvor deste grande santo? Peça informações ao Pe. Astério Pascoal, C.M.F. — Caixa Postal 615 — São Paulo.



Página Feminina

REGINA MELILLO DE SOUZA

A anfitriã

A mesa do chá estava posta e enfeitada como nas grandes ocasiões. Emerenciana havia, ela mesma, engomado a toalha bonita e alva, onde os ramos bordados e as aplicações pendiam como frutos saborosos.

A porcelana das chécaras brilhava, luzida e fina, ao lado do aparelho de chá, pomposo e solene, herdado da bisavó.

Uma infinidade de sequilhos e torradas, bolos e sanduiches dispostos em pratinhos, inundava a mesa farta, fielmente fiscalizada por dona Emerenciana, que ia e vinha em constante peregrinação.

— Traga as colherinhas de prata, Ifigênia, e não se esqueça de servir o chá, bem quente!

Depois de verificar que tudo estava bem a seu gosto, ela desceu as persianas para dar mais tepidez à sala e foi esperar as amigas no terraço, onde sempre havia um bom livro para ler e ajudar o tempo passar.

Aquêlê fôra um dia estafante! Desde manhãzinha Emerenciana se desdobrara em trabalhos e fadigas. Principiara por ir à feira, de onde vieram, ela e a empregada, carregadas de compras cuidadosamente anotadas numa lista sem fim: ovos, farinha, manteiga e mil outras coisas mais.

Enquanto a empregada encerava o piso do terraço e cuidava da limpeza da casa, ela fôra preparar o almoço e já principiara o pudim de laranjas e o creme de leite, difícil de apurar.

Os chás em casa de dona Emerenciana eram afamados. As horas corriam céleres, docemente embaladas pela música que chegava, em surdina, vinda dos discos cuidadosamente escolhidos pela anfitriã e suficientemente dosados pela empregada, então encarregada desse mister.

Depois, mesmo neste tempo de crise, a mesa era farta, e Emerenciana fazia questão de provar exuberantemente seus dotes de quituteira emérita. E os sequilhos perfumosos, os bolos fôfos, as bolachas salgadinhas e os pudins açucarados se multiplicavam.

Emerenciana era assim. Não se poupava. Vencia os mais penosos sacrifícios, mas recebia os amigos.

Naquela tarde as Meireles haviam sido convidadas, e enquanto não chegavam, dona Emerenciana descansou na sua poltrona preferida do terraço, onde as samambaias e as avencas se entrelaçavam.

Distraidamente, ela abriu o livro que encontrou na mesinha envidraçada. Era o seu livro de meditações. Depois de folheá-lo, ao acaso, dona Emerenciana se deixou prender pela leitura de um trecho que muito a impressionou.

“Quantas vêzes — dizia êle — recebes a Jesus na santa comunhão? Será que cuidas de tua alma com o desvêlo requerido para receber ao próprio Deus? Será que Jesus entra, com prazer, em tua Betânia?”

Emerenciana sentiu-se profundamente envergonhada, verificando que punha mais diligência em enfeitar sua casa e em tratar seus hóspedes, do que em receber a Jesus.

Na verdade — e era com pesar que o confessava —, costumava receber o grande Hóspede sem muita preparação. As confissões eram alinhavadas, muitas vêzes sem mesmo um prévio exame de consciência. As orações eram apagadas, quando não afloravam a seus lábios quase sem atingir o coração.

As Meireles chegaram e, como sempre, o chá em casa de dona Emerenciana foi servido de maneira irrepreensível, encantando mais uma vez as três irmãs.

De volta à casa, porém, elas vinham comentando:

— Achei a Emerenciana um pouco constrangida e triste!

— O que será que aconteceu?

— Sei lá! Algum desgosto de família, talvez!...

Uhn! O que as Meireles não sabiam era que dona Emerenciana fizera uma proveitosa meditação e resolvera coisas muito grandes. A primeira seria uma utilíssima confissão geral, com o propósito firme de receber dignamente em seu coração Aquêlê que quer se hospedar entre os mortais e os espera sempre, no grande sacramento da Eucaristia.

CONSELHOS ÚTEIS

AR LIVRE E SAÚDE

A vida ao ar livre aumenta a resistência do organismo às doenças infecciosas.

Mantenha seu organismo em condições de resistir às infecções, passando a maior parte do tempo ao ar livre e conservando bem ventilados o local de trabalho e a habitação. SNES.

Crônica Internacional

Beatificação da fundadora da Congregação das Freiras Cinzentas.

MONTREAL — O Papa Pio XII adotou as primeiras medidas para a beatificação da Madre D'Youville, fundadora da Congregação das Freiras Cinzentas.

Segundo revelou a Conferência Católica Canadense, o Papa assinou um decreto reconhecendo "as virtudes da Madre D'Youville".

Madre D'Youville nasceu em Quebec a 15 de Outubro de 1701, com o nome de Marguerite Dufrost Lademmeray. Fundou a Ordem das Freiras Cinzentas em Montreal, em 1737, e faleceu nessa cidade em 1771. A Ordem tem atualmente 82 conventos nos Estados Unidos e no Canadá.

Motocicletas para párocos.

O Bispo Auxiliar de Madrid benzeu as 7 primeiras motocicletas, adquiridas para os párocos rurais pela "Pia União dos Discípulos de São João", obra que tenciona dotar com êste meio de locomoção aos sacerdotes que tiverem a seu cargo várias aldeias geralmente muito distantes entre si. As 7 foram entregues a párocos da Serra, na diocese de Madrid.

Processo de beatificação de Pio IX.

A Sagrada Congregação dos Ritos começou o exame dos escritos do Papa Pio IX, como um passo mais decisivo para a beatificação do Papa dos Dogmas da Imaculada Conceição e da Infallibilidade do Papa. Governou a Igreja de 1846 a 1879. A causa da beatificação foi retomada em 1952, depois de um intervalo de muitos anos. Constituiu-se então um tribunal especial, sob a presidência do atual Vigário Geral de Roma, Cardeal Micara.

Doutores missionários.

Dois médicos missionários, formados no Colégio Universitário dos Aspirantes a Médicos Missionários, de Pádua, receberam das mãos do bispo da diocese a cruz de missionário. Os novos dois doutores, Dal Lago e Noci, partiram para a diocese de Meru, no Quênia, e para a diocese de Dodona, no Tanganica, respectivamente.

Conversões.

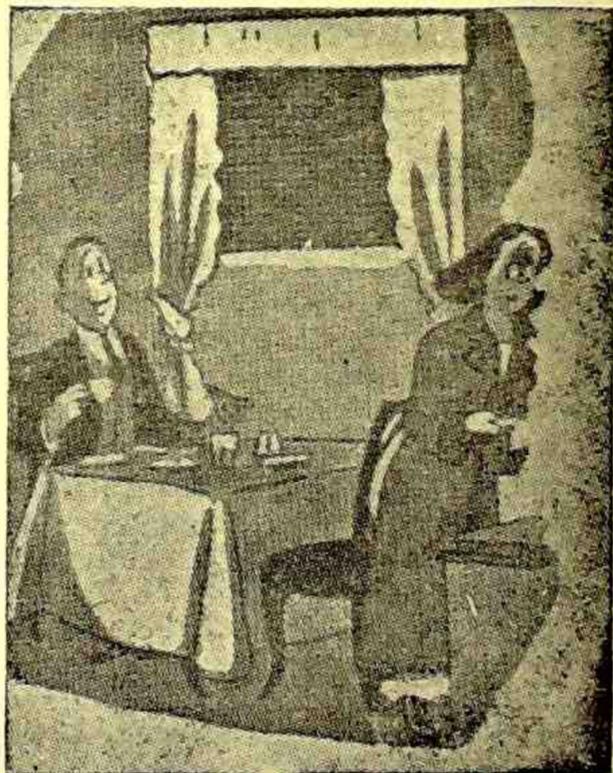
A média de conversões anuais ao catolicismo na Grã-Bretanha é de 100.000. A beleza e harmonia da Igreja católica — a única Igreja de Cristo — fascina e arrasta os nossos irmãos separados. Como no tempo da ímpia Isabel, os católicos da Grã-Bretanha, vivendo e propagando o catolicismo, provam assim que a Igreja católica "é a melhor das armaduras (para defender a Verdade) e a pior das capas" (para cobrir o erro).

"História de uma alma".

Os Anais de Lisieux anunciam para breve uma esmerada edição da "História de uma alma", em língua russa.

Trata-se da primeira versão que se publica em língua russa da encantadora autobiografia de Santa Teresinha, Padroeira das Missões, e a quem a Rússia está de modo especial consagrada por Pio XI.

É um brinde de paz e amor!



— Esta noite sonhei que estava no céu!
— E eu estava lá contigo?
— Ora, mulher, não percebeste? Eu disse-te que sonhei que estava no céu...

NOTICIÁRIO

SEVERO POLICIAMENTO DURANTE O CONGRESSO EUCARÍSTICO COM FÔRÇAS DO EXÉRCITO E DA MARINHA

Medidas preventivas: detenção de todos os vadios e falsos mendigos. — Pavilhão em Bangu para recolhimento dos presos. — Plano do Coronel Cortês.

Durante o XXXVI Congresso Eucarístico Internacional a cidade do Rio de Janeiro será policiada, ostensivamente, por soldados da Polícia Militar, Exército, Guarda Civil, Polícia Especial e Marinha, em número ainda não determinado, segundo informações do Coronel Geraldo de Menezes Cortês, chefe do D.F.S.P.

Declarou, adiante, o coronel chefe de polícia sôbre o assunto:

— Desde Dezembro que me ocupo da elaboração de um plano de policiamento para o Congresso. Como medidas preliminares estamos detendo vadios, desocupados, assim também como procurando desarmar tôdas as pessoas sem a devida licença e porte de arma. Nossa ação repressiva ganhará em eficiência com a proximidade da festa religiosa.

PAVILHÃO EM BANGU

Durante a semana do Congresso os malfeitores, punquistas, etc., detidos, ficarão recolhidos a um pavilhão de emergência anexo à Penitenciária de Mulheres, em Bangu. Sua construção acha-se em fase inicial.

FALSOS MENDIGOS

Todos os mendigos encontrados nas proximidades da Praça do Congresso serão presos e enviados para o Abrigo Cristo Redentor, na Avenida dos Democráticos, cedido à Polícia para esse fim. Ali será feita uma rigorosa seleção dos verdadeiros e falsos mendigos. Os mistificadores serão rechembiados para o depósito de presos. Além da secção de Mendicância, funcionará, no Abrigo Cristo Redentor, uma Delegacia de Menores.

DIA DIFÍCIL

Continuando em sua exposição sôbre os preparativos da Polícia para o Congresso Eucarístico, declarou o Coronel Geraldo Menezes:

— Pelo número de solenidades programadas, exigindo perfeita coordenação, a sexta feira da semana do Congresso exigirá de nós, da Polícia, mais trabalho e ação rápida e eficiente, do que os outros dias. O maior problema dessa sexta feira será do trânsito, devido

aos deslocamentos para várias zonas da cidade. Em seguida vem a questão da vigilância.

PROVIDÊNCIAS DO TRÁFEGO

Segundo o coronel chefe de Polícia, estão sendo estudadas maneiras para fazer face ao tráfego, engrossado, durante o Congresso, com veículos de tôdas as partes da cidade, convergindo para a Praça do Congresso. Os engenheiros imaginaram um meio dos veículos deixarem seus passageiros na praça do Congresso (por trás do Altar-monumento), mas ainda não foi solucionada a questão de estacionamento, dificultado pelo sem número de carros de outros Estados que estarão no Rio de Janeiro, além das linhas de ônibus e lotações, especiais, até o atêrro de Santa Luzia.

TRANSPORTE E ASSISTÊNCIAS

Disse, adiante, o Coronel Geraldo Menezes, que a tarefa da Polícia será facilitada se funcionarem em perfeito estado um serviço de assistência médica e os coletivos respeitarem seus itinerários.

APARELHAMENTO DA POLÍCIA

— Tudo faremos para que a Central de Polícia se ache reforçada de equipamentos, facilitando as iniciativas de socorro ou quaisquer outras necessidades oriundas de circunstâncias imprevisíveis — concluiu o Coronel Menezes.

CURIOSIDADES

A república do Chile, na América do Sul, que fica na Costa do Pacífico, é constituída por forma curiosa. Tem de comprimento 4.225 quilômetros quando a sua largura varia entre 92 e 450 quilômetros. A superfície é de 742.000 quilômetros quadrados, para uma população inferior a seis milhões de habitantes.

★

A Páscoa tem por limites os dias 22 de Março e 25 de Abril. Pode cair em 35 dias diferentes, mas nunca antes daquela primeira data nem depois da segunda.

★

Há insetos que podem viver na água a ferver: são os coleópteros, descobertos há poucos anos pelo entomologista americano Brues, que se desenvolvem normalmente nas águas termais, cuja temperatura excede 65 graus.

★

As emprêsas mais ricas, nos Estados Unidos, são as seguintes: Ford Foundation, com 500 milhões de dólares de renda anual; Carnegie Corporation, com 172 milhões; Rockefeller Foundation, com 153 milhões; Duke Endowment, com 135 milhões, e Kresge Foundation, com 75 milhões.

★

A rã não pode respirar com a boca aberta devido à sua estrutura peculiar.

Os noivos

"Ouça, Renzo; eu não posso dizer nada, porque... não sei de nada; mas o que lhe posso assegurar é que meu patrão não quer fazer mal, nem a você nem a ninguém; e ele não tem culpa nisso."

"E então quem é que tem culpa?" perguntou Renzo, com certo ar de despreocupação, mas com o coração suspenso, e com o ouvido alerta.

"Mas se eu lhe estou dizendo que não sei de nada... Em defesa de meu patrão eu posso falar; porque me faz mal ouvir as pessoas acusá-lo de querer causar desgosto seja a quem fôr. Pobre homem! se ele peca, é por excesso de bondade. Há realmente neste mundo patifes, prepotentes, homens sem temor de Deus..."

— Prepotentes! patifes! — pensou Renzo: — êstes não são os superiores. "Vamos", disse, pois, a custo escondendo a sua agitação crescente, "vamos, diga-me quem é."

"Ah! você quer-me fazer falar; e eu não posso falar, porque... não sei de nada: quando não sei de nada, é como se tivesse jurado ficar calada. Pode dar-me tratos de polé, que não me arranca coisa alguma da boca. Adeus; é tempo perdido para todos dois."

Asism dizendo, entrou apressadamente na horta e fechou a porta. Depois de lhe responder com um cumprimento, Renzo tornou atrás devagarinho, para não dar a perceber a ela o caminho que tomava; mas, quando ficou fora do alcance dos ouvidos da boa mulher, alongou o passo; num momento estava de novo à porta de Dom Abbondio; entrou, foi direitinho à saleta onde o havia deixado, achou-o lá, e correu para êle, com um modo audacioso e com os olhos fora das órbitas.

"Eh! eh! que novidade é esta?" disse Dom Abbondio.

"Quem é êsse prepotente", disse Renzo com a voz de um homem que está resolvido a obter uma resposta precisa, "quem é êsse prepotente que não quer que eu me case com Luzia?"

"Quê? quê? quê?" balbuciou o coitado, surpreso, com uma cara tornada num instante branca e tão flácida como um pano que sai da barrela. E, resmungando, deu um salto da sua poltrona, para lançar-se à porta. Mas Renzo, que devia esperar por êsse movimento e estava alerta, ali saltou antes dêle, deu volta à chave e meteu-a no bolso.

"Ah! ah! falará agora, senhor cura? Todos sabem dos meus negócios, exceto eu. Quero sabê-los também, ora bolas! Como se chama êsse indivíduo?"

"Renzo! Renzo! por caridade, preste atenção ao que está fazendo; pense na sua alma."

"O que eu penso é que quero sabê-lo já, imediatamente!"

E assim dizendo pôs, quiçá sem se dar conta, a mão no cabo da faca que lhe saía do bolso.

"Misericórdia!" exclamou com voz estrangulada Dom Abbondio.

"Quero sabê-lo!"

"E quem foi que lhe disse..."

"Não, não; nada mais de lérias. Fale claro, e já!"

"E quer-me ver morto?"

"Quero saber o que tenho razão de saber."

"Mas, se eu falar, sou um homem morto. E não hei de zelar pela minha vida?"

"Então, fale!"

Êsse "então" foi proferido com tal energia, o aspecto de Renzo tornou-se tão ameaçador, que Dom Abbondio nem sequer pôde admitir a possibilidade de desobedecer.

"Promete-me, jura-me", disse Dom Abbondio, "não falar disto a ninguém, nunca dizer...?"

"Prometo-lhe que faço um desatino se o sr. não me disser já já o nome dêle!"

A esta nova intimação, Dom Abbondio, com uma cara e com um olhar de quem tem na boca o boticão do dentista, proferiu:

"Dom..."

"Dom?" repetiu Renzo, como que para ajudar o paciente a terminar o resto; e mantinha-se curvado, com o ouvido inclinado para a boca dêle, com os braços estendidos e os punhos cerrados para trás.

"Dom Rodrigo!" pronunciou apressadamente o forçado, precipitando essas poucas sílabas e engolando as consoantes, em parte pela perturbação e em parte porque, empregando aquela pouca atenção que lhe ficava livre em fazer uma transação entre os dois mêdos, parecia querer subtrair e fazer desaparecer a palavra no próprio momento em que era forçado a pronunciá-la.

"Ah! cão!" gritou Renzo. "E como foi que êle fêz? Que foi que lhe disse para...?"

"Como? hein? como?" respondeu, com voz quase indignada, Dom Abbondio, que, após tamanho sacrifício, de certo modo se sentia tornado credor. "Como? hein? Eu quisera que a coisa se tivesse passado com você como se passou comigo, que nada tenho a ver com isso; e certamente você não teria metido tanta caraminhola na cabeça." E aqui pôs-se a pintar com côres terríveis o desagradável encontro; e, ao falar, notando cada vez mais uma grande cólera que tinha no corpo e que até então tinha ficado oculta e envolta no mêdo, e vendo ao mesmo tempo que Renzo, entre a raiva e a confusão, estava imóvel, de cabeça baixa, continuou alegremente: "Você praticou uma bela ação! Prestou-me um belo serviço! Um procedimento dêstes com um homem de bem, com o seu vigário! e em casa dêle! num lugar sagrado! Você fêz uma bela proeza! Para me arrancar da boca a minha desgraça, a sua desgraça! aquilo que eu lhe escondia por prudência, para seu bem! E agora que o sabe? Quero ver o que me vai fazer!... Por amor do céu! Não estamos brincando. Não se trata de sem-razão ou de razão; trata-se de fôrça. E quando, esta manhã, eu lhe dava um bom conselho... oh! você ficou uma fúrio. Eu tinha juízo por mim e por você; mas que se há de fazer agora? Abra a porta, ao menos; dê-me a minha chave."

(Continua)



AGORA SIM!



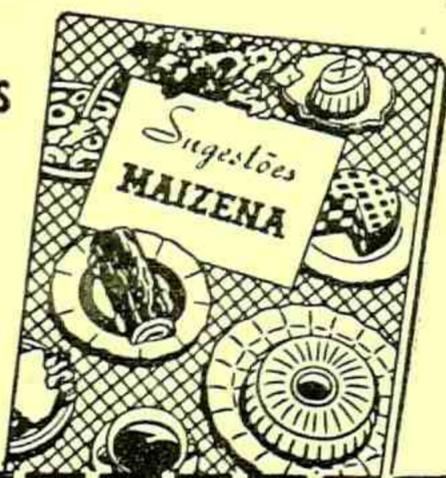
Voltou, como por encanto, a harmonia do lar, graças às saborosas receitas preparadas com o

MAIZENA

MARCA REGISTRADA

INTEIRAMENTE GRATIS

POSSUA O SEU EXEMPLAR, FINAMENTE IMPRESSO E COM SUGESTIVAS ILUSTRAÇÕES, CONTENDO RECEITAS ECONÔMICAS E SABOROSAS.



Amido de milho "MAIZENA"
Caixa Postal, 8006 - São Paulo

56

A

GRATIS! Peço enviar-me o livro Sugestões "MAIZENA"

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO

L.T.D.A.

Livraria da "AVE MARIA"

Caixa 615 — São Paulo

TERÇOS

Lembrança do Congresso Eucarístico:
Cr\$ 60,00

VIDA DE JESUS

Ilustrada com estampas coloridas, em oito fascículos:
Cr\$ 48,00

PADRE NOSSO, AVE MARIA, SALVE RAINHA e CREDO

em estampas coloridas:
Cada, Cr\$ 1,50

NOSSO GULA DIÁRIO

ou seja, oferecimento de obras em versos e estampas coloridas:
Cada, Cr\$ 2,00

VIDAS DE SANTOS E BIOGRAFIAS

Santo Antônio de Pádua	30,00
Santo Agostinho	30,00
Brasileiros Heróis da Fé — 2 volumes	50,00
Dom Silvério Gomes Pimenta	10,00
São Francisco de Assis	30,00
Santa Gema Galgani	40,00
São Geraldo	25,00
São José	30,00
São Judas Tadeu	30,00
São Paulo	20,00
São Pio X	35,00
Santa Rita de Cássia	22,00
História de uma alma ou Vida de Sta. Teresinha do Menino Jesus	30,00
Zélia — 1.º e 2.º vol.	40,00
Na Luz Perpétua — Vida de Santos para todos os dias — 2 volumes	320,00

A V I S O S

- Publicação de graças (duas ou três linhas), mandem uma espórtula nunca inferior a Cr\$ 15,00.
- Publicação de favores com fotografia, Cr\$ 120,00.
- Fotografias de aniversário, grupos religiosos, etc., Cr\$ 180,00.